

CHECK LIST DA FLORA ARBÓREA DO CENTRO DE CRATO, CEARÁ: RESULTADOS PARCIAIS POR MEIO DE INVENTÁRIO CENSO

Mardonio Freitas Rodrigues Ferreira¹, Alana de Oliveira Silva², Luana Aguiar Costa³, Alander Pablo da Silva Vieira⁴, Leonardo Vítor Alves da Silva⁵, Leonardo Moreira Louzada⁶, Arthur da Silva Nascimento⁷, João Tavares Calixto Júnior⁸

As árvores desempenham um papel imprescindível na mitigação dos impactos climáticos no meio urbano garantindo o conforto térmico, a qualidade do ar, água e solo, além da preservação da flora regional que garante a manutenção das espécies nativas. Diante dessa concepção, o presente estudo apresenta resultados parciais do inventário censo da flora arbórea do centro urbano de Crato, Ceará. O objetivo foi realizar um levantamento qualitativo e quantitativo das espécies arbóreas presentes na área central do município, sendo parte do plano de arborização municipal de Crato, Ceará, contribuindo para o conhecimento da composição florística e estrutura da arborização urbana. A coleta de dados teve início em setembro de 2025 e continua em andamento. Foram utilizados os softwares “Google Earth” e “Google Street View” para demarcar a área do centro urbano do município e identificar as vias. Para a transcrição dos dados utilizou-se o “Google Sheets”. Foram selecionados os indivíduos com Diâmetro a Altura do Peito (DAP) acima de 3 cm e altura acima de 1,5m. Para medição do DAP foi utilizada a suta. Para medição da altura foi utilizado o hipsômetro. Foi avaliada também a existência de danos aos calçamentos, esgotos e fiação elétrica. Para o registro das coordenadas dos indivíduos foram utilizados o “GPS GNSS WanGan” e o “Google Earth”. Foram registrados 224 indivíduos pertencentes à 22 espécies arbóreas. As espécies mais representativas foram *Tecoma stans* (Ipê-de-Jardim), 43,3%, *Azadirachta indica* (Nim) 25,89% e *Cenostigma pluviosum* (Sibipiruna), 9,38%. A única espécie nativa registrada na amostragem foi *Cenostigma pluviosum*, sendo 9,38% a ocorrência de espécies nativas e 90,62% a ocorrência de espécies exóticas, indicando alta predominância de espécies exóticas e adaptadas ao clima semiárido. O diâmetro à altura do peito (DAP) apresentou média de 16,44 cm, enquanto a altura média foi de 5,02 m. Esses resultados demonstram a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mardonio.freitas@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alana.oliveira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luana.aguiarcosta@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: alander.vieira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: leonardo.vitorads98@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: leonardo.moreira@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: arthurk2012@hotmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: joao.calixto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
URCA

10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Temas: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



importância do monitoramento contínuo da flora urbana para subsidiar ações de manejo e conservação, visando à melhoria da qualidade ambiental e ao planejamento paisagístico do município.

Palavras-chave: Arborização urbana; Fitosociologia; Lista Florística.

Apoio:

Laboratório de Estudos da Flora Regional do Cariri (LEFLORE). Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais (PPGDR). CAPES. URCA.